

CAMPEONATO BRASILEIRO

Flamengo e Fluminense desafiaram as estatísticas para conseguir façanhas no ano passado. Este ano as previsões estão de volta, mas vale a pena acreditar nelas? Melhor desconfiar

» GUSTAVO MARCONDES

O Campeonato Brasileiro de 2009 derrubou os matemáticos em todo o Brasil. Flamengo e Fluminense, com chances mínimas de título e de escapar do rebaixamento, respectivamente, conseguiram o que parecia impossível e deixaram os estatísticos boquiabertos. Com a aproximação do fim do Nacional-2010, novamente os números apontarão favoritos e azarões a cada rodada, mas o torcedor anda desconfiado das previsões matemáticas. É realmente possível medir as probabilidades de uma matéria prima tão irracional quanto o futebol? Como calcular as chances das equipes com tantas variáveis que existem dentro e fora de campo?

O estatístico Marcelo Arruda, criador do site Chance de Gol, aceitou o desafio do Correio de explicar como são feitos os cálculos que apontam os favoritos em uma competição como o Brasileirão. E admite que, algumas vezes, não é fácil conter a fúria dos torcedores frustrados pelos números, que enchem a caixa de e-mail dele de reclamações. “A estatística é a ciência que calcula a imprevisibilidade. Se fosse previsível, estaríamos afirmando um fato”, diz. “Além disso, não dissemos que as chances eram de 0% ou de 100%”, justifica, em referência às arrancadas da dupla Fla-Flu em 2009.

O calcanhar de aquiles dos matemáticos são as variáveis do futebol que não podem ser incluídas nos cálculos. E há muitas. Por exemplo, contratações, contusões e suspensões não são contabilizadas. Assim como o peso da camisa e da torcida. Erros de arbitragem tampouco. Muito menos aquela mudança de treinador nas rodadas finais que dá um gás extra aos jogadores ou a famigerada mala branca. Nada disso entra na estatística, e qualquer apreciador atento do futebol sabe que fazem, e muita, diferença.

Temas “subjettivos”

“Essas questões precisariam de avaliações que são muito subjetivas”, explica Arruda. O Chance de Gol leva em conta o retrospecto das equipes nos últimos 12 meses, considerando os resultados e os adversários para criar “uma foto” de cada time a cada rodada, sendo que os placares mais recentes têm mais peso que os mais antigos. Não há pontuação extra por títulos ou classificações alcançadas.

Dessa forma, para realizar o cálculo da probabilidade de vitória ou derrota nos jogos restantes da competição, o estatístico de baseia no momento de cada equipe e na dificuldade da tabela — interferem o fator mando de campo e a qualidade dos adversários a ser enfrentados. “Cada rodada apresenta uma ‘foto’ diferente de cada equipe. É baseado nessa ‘foto’ que se calcula todos os jogos restantes. Se uma equipe está muito mal, como o Fluminense no ano passado, todos os resultados das partidas futuras serão calculados com base nesse mau momento”, explica Marcelo Arruda.

A tarefa dos estatísticos é árdua e a desconfiança dos torcedores é grande. Mas uma coisa é certa: os números estarão aí na reta final do Brasileirão-2010. O melhor talvez seja não levar tão a sério o que os matemáticos dizem. É preciso relativizar, como aconselha o próprio Marcelo Arruda: “O diagnóstico mostra apenas o momento. Não é uma verdade absoluta”.

Gols que derrubam números



Reviravolta radical

Na 28ª rodada, o Brasileirão-2009 mostrava um cenário desolador para o Fluminense e sem esperanças de título para o Flamengo. A 10 jogos do fim, o tricolor era o lanterna, com 22 pontos, a nove do Botafogo, o primeiro fora da zona de rebaixamento. Os estatísticos calculavam 98% de chances de cair. Já o rubro-negro era o sexto, a 12 pontos do líder Palmeiras. Tinha 1% de possibilidade de título, enquanto o alviverde tinha 76%. No fim, cariocas campeões e paulistas fora até da Libertadores.

98%

Chances de o Fluminense ser rebaixado após a 28ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2009. O tricolor não caiu

99%

Chances de o Palmeiras ir para a Libertadores-2010 após a 28ª rodada do Brasileirão-2009. O alviverde acabou em quinto

O que é considerado pelos estatísticos?

Desempenho das equipes na competição ou no último ano

- » Mando de campo
- » Qualidade dos adversários
- » Resultados mais recentes têm mais peso

O que não é considerado pelos estatísticos?

- » Contratações, contusões e suspensões
- » Histórico das equipes: títulos, peso da camisa e da torcida
- » Mudanças de treinador
- » Erros de arbitragem e “malas brancas”

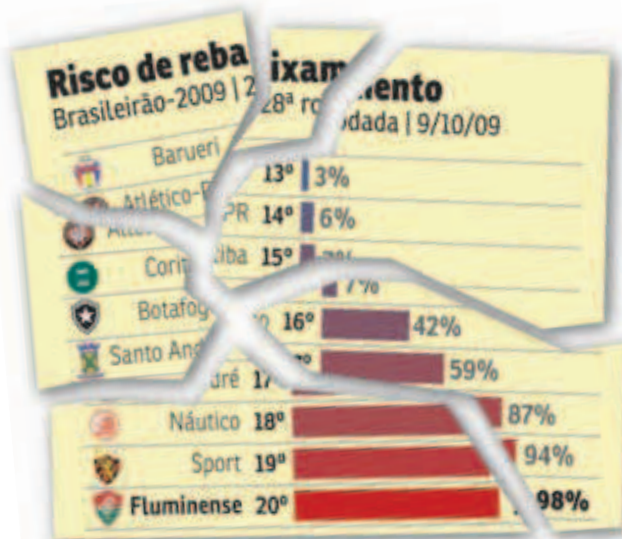
Liderado por Fred, o Fluminense derrubou todas as previsões e escapou do rebaixamento em 2009

Saiba mais



Como é feito o cálculo

O ranking do Chance de Gol visa medir o status de cada equipe do futebol brasileiro "na atualidade", não levando em conta o histórico das equipes ao longo dos anos. Apenas os resultados dos últimos 12 meses são considerados e só em competições nacionais — jogos da Libertadores, por exemplo, não entram no cálculo do Brasileirão e vice-versa. Os resultados mais recentes têm mais. Dessa forma, a cada rodada do Campeonato Brasileiro, todos os times têm atualizada a sua pontuação. É com esse "retrato" do momento que se faz a previsão para as demais partidas da competição.



Matemático escuta piadas

O Chance de Gol é um dos dois sites de estatísticas futebolísticas mais requisitados pela imprensa brasileira. O outro é o Infobola, do matemático Oswald de Souza, que utiliza um método de cálculo diferente. Nele, são levados em conta apenas os resultados da competição em disputa. Assim, todas as equipes, seja o Atlético-GO ou o São Paulo, começam com as mesmas chances no Campeonato Brasileiro. Apenas ao longo da disputa o fator "adversário" começa a fazer diferença, de acordo com os resultados obtidos pelos times.

Mas, da mesma forma que o site de Marcelo Arruda, não considera as muitas variáveis "incalculáveis" que existem no futebol.

Apenas mando de campo e adversários são contabilizados. No ano passado, o Infobola, assim como o Chance de Gol, apontou o Fluminense com 98% de chances de cair em determinado momento do Brasileirão.

Após o tricolor escapar "milagrosamente" da Série B, Oswald de Souza teve que escutar um monte de piadinhas sobre a (falta de) confiabilidade das previsões estatísticas. Mas levou na brincadeira e declarou, no Twitter, que "prefiro eu ser rebaixado ao Flu". Este ano, o matemático parece mais comedido, e, até ontem, o site não apresentava as chances de título e rebaixamento do Brasileirão-2010.

Chances em 2010

* De acordo com o site Chance de Gol, sem contar os resultados dos jogos de ontem à noite

Título	Rebaixamento		
Corinthians	64,1%	Prudente	97,9%
Fluminense	19,5%	Goiás	95,6%
Cruzeiro	10,4%	Atlético-MG	66%
Santos	3,1%	Atlético-GO	48,6%
Botafogo	1,6%	Guarani	28,1%
Internacional	1,2%	Avai	23,7%
Atlético-PR	0,09%	Ceará	17,3%
São Paulo	0,04%	Vitória	7,9%
Grêmio	0,01%	Palmeiras	5,4%

Flamengo NOVO LATERAL

O Flamengo anunciou ontem o acerto com o lateral-esquerdo Uendel, de 21 anos, que estava no Grêmio. O jogador ficará na Gávea por empréstimo, com contrato válido até o fim do ano que vem. Ele chega com aval do técnico Silas, com quem já trabalhou no Avaí e no Grêmio. A expectativa é de que o novo reforço participe do treinamento de hoje e faça sua estreia com a camisa rubro-negra no sábado, em duelo contra o Palmeiras, pela Copa Sub-23.

Botafogo ABREU É CONVOCADO

O atacante Loco Abreu, do Botafogo, foi chamado ontem pelo técnico Oscar Tabarez para a seleção do Uruguai, que fará amistosos contra a Indonésia e a China, em 8 e 12 de outubro, respectivamente. Com isso, Abreu, autor de cinco gols nos últimos cinco jogos, ficará de fora de pelo menos uma partida do Botafogo: contra o Palmeiras, em 10 de outubro, no Engenhão.

Santos ATACANTE CHEGA

O atacante Moisés, ex-Paysandu, realizou ontem o seu primeiro treino como jogador do Santos e correu ao redor do gramado do CT Rei Pelé. O atleta de 21 anos foi contratado por um grupo de empresários liderado pelo argentino Gustavo Arribas, que adquiriu 80% dos seus direitos econômicos, colocando-o na Vila Belmiro. Apesar disso, o acordo causou discordância dentro da diretoria santista.

Grêmio SOUZA PARA

O meia Souza sofreu rompimento parcial dos ligamentos do tornozelo. Apesar de sugerir gravidade maior, a lesão deve deixar o jogador fora de atividade por apenas dez a 20 dias. Mas o médico do Grêmio preferiu não fazer previsões a respeito do período em que o jogador ficará no estaleiro. Souza sofreu uma pancada no empate em 2x2 com o Flamengo, na quarta-feira, e caminha com dificuldade. Dependendo da dor, a recuperação pode ocorrer mais rapidamente ou não.

Palmeiras LENNY RETORNA

O atacante Lenny retornou aos treinos com o resto do elenco do Palmeiras na tarde de ontem, na Academia de Futebol. Vítima de uma cirurgia para reconstruir o ligamento cruzado do joelho direito, o atleta está sem atuar desde 24 de março. Ele participou de uma atividade em campo reduzido com os companheiros que não enfrentaram o Grêmio Prudente no dia anterior.

1%

Chances de o Flamengo ser campeão após a 28ª rodada do Brasileirão-2009. O rubro-negro ficou com o título

A estatística é a ciência que calcula a imprevisibilidade. Se fosse previsível, estaríamos afirmando um fato"

Marcelo Arruda, criador do site Chance de Gol